



CORREIO DA LAGOA

ORIGEM: AVELINO DE AZEREDO
RED. E OFFICINAS: RUA BERNARDINO MELLO, 80 - TEL. 100
ANO XXIII

ORGAO INDEPENDENTE - FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO

Nova Iguaçu (Estado do Rio), Quinta-feira, 6 de Julho de 1939

REDACTOR-SECRETARIO:
LUIZ DE AZEREDO
PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
N. 1163

Como o é lamentavel tudo isto!

Outo Prazeres, o illustre e acatado jornalista patrio, em recente commentary publicado no "Jornal do Brasil" a respeito do que succede com a laranja brasileira no mercado inglez, lança a phrase que aproveitamos para enumerar estas linhas condensadora perfeita da expressão de desalento e de revolta dos espiritos dos bons patriotas que tomarem conhecimento de semelhantes informes.

E inutil reproduzirmos aqui as noticias vindas de Londres com relação a nossa citrus, mesmo porque os jornaes diarios da capital da Republica já as divulgaram convenientemente.

O que interessa agora é estanciar a corrente de descredito que já vem atingindo a principal produção de nosso Municipio, ocasionada pela marcante improvidencia e evidente incuria daquelles que lá vem zelar pelo seu maior conceito.

Cabe nesta altura uma pergunta innocente: onde andará a fiscalizacao?

Prosigamos sem esperar a resposta, certos de que ella virá cabal e satisfactoria.

Basta heira observação para se concluir que a excessiva ambição de lucros demonstrada por uns e o condemnavel emprego de processos excessivos de outros vêm desvalorizando o excellente producto nacional e annihilando lamentavelmente os esforços honestos e patrióticos de uns poucos que, fata e inevitavelmente, também serão colhidos e arrastados pela caudal ameaçadora e terrivel que se aproxima.

Nosso Municipio, um dos principais centros produtores de laranja, já mostra sentir os efeitos do descredito que se lança contra os sabedores patrios, o que se deduz facilmente verificando o retrabalhamento de negocios.

Pensamos ainda ser tempo de reagir e amparar o golpe traço-

A questão do trigo nacional

HERNANI PEREIRA

Em principio, ninguém negará a conveniencia para o paiz, da criação de uma nova produção que lhe venha minorar as despesas no exterior, embora implicando num reajustamento no seu escambo internacional. E' o caso do trigo nacional que já se vai produzindo, em condições de supprir dez por cento do consumo da nação.

Si persistirmos, sem emorrecimentos, na racional orientação indicada pelo sr. Fernando Costa, dentro em breve estaremos produzindo todo o trigo necessario ao nosso paiz.

Essa louvavel campanha é fructo de uma politica economica que desde ha muito deviamos ter adoptado: produzir tudo de que necessitamos, uma vez que isto nos seja possivel economicamente.

Não ha impedimentos irremoviveis para continuarmos a trocar grandes sommas de ouro, todo anno, por um producto, como o trigo, que certas regiões de nosso territorio podem produzir tão bem quanto alharões.

O simples bom senso leva-nos á conclusão de que o caminho indicado pelo sr. Fernando Costa é o mais razoavel a seguir. Tanto mais quanto foi traçado depois de minucioso exame da situação, e dentro de um criterio racional em que se consultam os altos interesses do consumidor e da economia nacional.

As providencias emanadas dos poderes competentes determinaram, por exemplo, a aquisição obrigatoria pelos moqueiros do paiz, de 10% de seu consumo de trigo para moagem, ao produtor nacional, por um preço razoavelmente estipulado. A lei confere ainda ao moqueiro, em certos casos, o direito de optar por uma indemnização correspondente, em valor, ao trigo que deixarem de adquirir.

Intelleitualmente, como nota um bem informado observador de nossas coisas economicas: "não faltou quem, prevalecendo-se de sua posição e poderio nas regiões produtoras, conseguisse, falseando interpretação de Instruções ministeriaes, alarmar os moqueiros localizados distante das regiões produtoras, e com o intuito de impor-lhes condições e lotações, com o sacrificio da economia popular dos Estados que não produziram trigo na presente safra".

Mas, si o sr. Fernando Costa foi bem avisado na concepção do seu engenho plano para o estabelecimento de uma nova fonte de renda e estímulo a uma produção agraria que tanto necessitava o paiz, não menos se tem mostrado seu energico defensor, atrevido de medidas rapidas e habéis que valem por terra o voo menos honesto dos que, inescrupulosamente, pensam em tirar proveito para si á custa dos mais altos interesses nacionaes.

(Copyright U. J. B. para o CORREIO DA LAGOA)

OS deuses puzeram nos bichos da terra, da agua, e do ar, os sentimentos e capacidades humanas. Os animais são as letras soltas do alfabeto; o homem é a syntaxe.

MACHADO DE ASSIS

A fala do Presidente

GERALDO N. SERRA

Do confuso entrecruzado de discursos e declarações dos estadistas totalitários, registados nestes ultimos e amargurados annos, só nos vêm sombrias ameaças.

Mas já daquelles que digno os destinos de povos livres e pacíficos, outra é a linguagem, cheia de candura e digna da maior atenção.

Quem ouviu ou leu os dois ultimos discursos do presidente Getulio Vargas, pronunciados por occasião do "Ajuri" escoteiro inter-estadal, realizado no Rio de Janeiro e no Real Gabinete Portuguez de Leitura, observa que s. excia. filiou como pura e simples entidade humana transfigurada pela consciencia do dever patrio.

A manifestação que os portugueses realizaram em homenagem ao presidente da Republica, ficará registrada de modo todo especial na historia das relações brasileiras.

Todos nós sabemos o quanto representam as decisões das associações da colonia lusa entre nós. As campanhas que, em sentidos diversos realizaram, são sempre portadoras de um cunho real de harmonia. Por isso, não causa a ninguém estranheza essa homenagem

MODOS DE VER A VIDA

Para um casal de netos norte-americanos, a viagem de suplicas a Honolulu é parte obrigatoria de uma perfeita "lua de mel".

Acredita-se geralmente que observancia dessa felicidade contribua para o turismo das ilhas Hawaii tendo a ganhar com essa ideia. Mas succedeo, tambem, em certas casas, que a viagem dá occasion a que se evidenciem divergencias graves entre o marido e mulher, sobre o modo de encetar a vida.

É o que succedeo em New York com a sra. Marybeth Parker. Durante o tempo que permaneceu em Honolulu, em viagem de suplicas, seu marido falleceu passar todos os momentos dispendiosos na biblioteca da cidade e aprender a lingua e a historia das poeticas ilhas do Pacifico.

E logo que regressou a Los Angeles o primeiroellido da sra. Parker foi procurar um advogado que lhe tratasse do divoreo.

Facilitando o confronto entre a assignatura do empregado no livro de registro com aquella que compete ao promotorio, organizado na occasião da emissão da carteira pela repartição competente.

Legalizado o livro, estar legalizado, implicitamente, o contracto de trabalho, cujas condições não podem ser alteradas, sendo mediante novo contracto. Vê-se por ahí, a extraordinária importancia dos livros de registro, para o esclarecimento de todas as dúvidas que surjam com referencia a salarios, férias, aposentadorias, pensões, accidentes, etc.

Fim de facilitar o registro de empregados, o Ministerio do Trabalho autorizou o uso de fichas avulsas em lugar de livros. E, em quanto os livros de registro, os officios, podem ter 25, 50 ou 100 folhas, as fichas de registro são legalizadas apenas em grupo de 100, mesmo que sejam utilizadas inicialmente apenas algumas fichas.

Accresce notar que o registro do empregado deve ser feito antes que comence a trabalhar. A legalização do registro individual (quando o funcionario rubrica a photographia)

(Conclue na 2ª pagina)

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

REGISTRO DE EMPREGADOS

F. C. CASTRO NEVES

O registro individual do empregado, na forma prevista em lei, constitue verdadeiro contracto de locação de serviços, pois devem ser esclarecidas todas as principaes condições de trabalho, quasi sejam as de função, salario, hora e normal e periodo de repouso, além das informações concernentes á identidade do empregado, sua familia, beneficiarios, etc.

Constando de folhas numeradas (destinada cada uma a um empregado), o livro de registro deve ser levado á repartição official,

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE QUINA, FERRO E IODO (CANTARINHO)
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RIO DE JANEIRO, 17-18 DE MARÇO DE 1939

COLA
AVOURA
ESTATUTOS, ETC. ETC
DASSA... do Rio

